

Para ultrapassar impasse negocial em Roma

Mediadores reuniram com Dhlakama em Blantyre

Os mediadores do processo de paz em Moçambique reuniram-se na última quinta-feira, na capital malawiana, Blantyre, com o Presidente da Renamo, Afonso Dhlakama, no quadro dos esforços que estão a envidar visando ultrapassar o impasse que caracteriza a sexta ronda negocial. Depois da realização da referida reunião, descrita como tendo sido bastante positiva, vai se realizar na próxima semana em Roma a sessão plenária durante a qual os mediadores vão apresentar a sua agenda de trabalhos, esperando-se ainda que as duas delegações iniciem a discussão do primeiro ponto do encontro.

Este facto foi ontem dado a conhecer ao nosso jornal pelo Embaixador italiano acreditado em Moçambique, Manfredi Incisa di Camerana, o qual apontou que no encontro com Dhlakama, este aceitou todas as propostas da agenda preparada e

apresentada pelos mediadores.

Acrescentou que as referidas propostas estão centradas nas questões sobre as quais as duas delegações não chegaram a um acordo no passado dia 10 do mês em curso, nomeadamente na abordagem dos

temas sobre o que a Renamo designou de exércitos privados e polícia secreta (SNASP), que Dhlakama optou pela alteração da formulação «desmantelamento por funcionamento».

Em relação à questão do regresso dos refugiados moçambicanos nos países vizinhos, a Renamo aceitou, através do seu presidente, integrar esta questão no ponto sobre a lei eleitoral, tal como foi proposto pelos mediadores.

Falando sobre as propostas da agenda elaborada pelos mediadores, o Embaixador italiano acreditado em Moçambique disse que esta foi preparada tendo em conta as preocupações apresentadas pelas duas delegações encabeçadas pelo Ministro dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza e Raul Domingos, pela parte governamental e da Renamo, respectivamente. Na ocasião, Manfredi Incisa di Camerana manifestou o optimismo dos mediadores quanto à possibilidade da assinatura do acordo de agenda na próxima semana, a avaliar pelas garantias que obtiveram da parte da Renamo e mesmo do governo moçambicano através do Presidente Joaquim Chissano, com quem se encontraram depois do encontro de Blantyre.

O diplomata italiano referiu que o encontro com o Presidente da Renamo realizou-se a pedido dos mediadores, cuja delegação integrava Mário Raffael, coordenador dos mediadores e o D. Matteo Zuppi, da Comunidade de Santo Egidio, e D. Jaime Gonçalves, Arcebispo da Beira, com a cooperação do governo malawiano.